

Os desafios da equipe multidisciplinar no cumprimento do protocolo de prevenção de queda hospitalar

Nº de protocolo 89 / eixo Segurança do Paciente

Autores: Carolina F. Vasco, Adriana Goçalo, Rosana Castro Oliveira, Fabio Hilarino da Silva, Cristiano Santos Cavalcante

Palavras-chave: queda hospitalar, prevenção, multidisciplinar, protocolo

Introdução:

A queda hospitalar, de forma geral, é um dos eventos de maior preocupação mundial, uma vez que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é a segunda causa de morte por lesão acidental ou não intencional. Segundo dados publicados em janeiro de 2018 na página da OMS, em torno de 646 mil pessoas morrem em função de quedas, com uma concentração em pessoas com 65 anos ou mais¹. As consequências vão de danos físicos graves, como fraturas, a psicológicos, que minam a confiança do paciente e atrasam a recuperação. Por isso, a prevenção de queda tem sido enfatizada em sistemas de saúde internacionais como um indicador importante de segurança do paciente². Desta forma, é imprescindível que a equipe multidisciplinar saiba identificar os indivíduos propensos a sofrer queda hospitalar e com seus conhecimentos técnicos estabelecer estratégias de cuidado e orientações aos pacientes e familiares, formando uma rede de atenção e cuidado³.

Metodologia:

Realizada análise retrospectiva do indicador incidência de queda hospitalar no período de janeiro de 2020 a fevereiro de 2021.

Resultados:

Ao longo do último ano evidenciamos uma oscilação no número de eventos relacionados a queda hospitalar. Foram notificados 11 eventos neste período, sendo que 07 (63,6%) ocorreram no plantão noturno. Várias ações foram realizadas como retreinamento da classificação do risco pela escala de Morse, ronda de prevenção de queda e treinamento através de simulação realística.

Muitos são os desafios para prevenir de maneira multidisciplinar as quedas hospitalares. Cabe as equipes terem um novo olhar para o problema e buscar estratégias alternativas que agreguem valor e contribua na prevenção deste evento. Ressalta-se a importância de se instituir ações educativas direcionadas além de intervenções diárias das equipes multidisciplinares que prestam assistência direta aos pacientes

Referências Bibliográficas:

- 1) <https://proqualis.net/entrevista/avan%C3%A7os-e-desafios-da-preven%C3%A7%C3%A3o-de-quedas-no-ambiente-hospitalar>
- 2) <https://www.segurancadopaciente.com.br/>
- 3) Silva AKM, Costa DCM, Moreira AM. Fatores de risco associados às quedas intra-hospitalares notificadas ao Núcleo de Segurança do Paciente de um hospital de ensino. Einstein (São Paulo). 2019;17(1):1-7

